

TEOLOGIA DA ESPERANÇA — Prof. Eliseu GP

e-mail: eliseugp@yahoo.com.br — site: www.ebdonline.com.br

Facebook / canal Youtube: Escola Bíblica Digital

LIÇÃO 17 — ESCATOLOGIA DO AT — O MESSIAS

1) PRIMEIRAS PROMESSAS — o descendente

- a) da mulher: “porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar” (Gn 3.15).
- b) de Abraão: “em ti serão benditas todas as famílias da terra” (Gn 12.3);
- c) de Davi: “farei levantar depois de ti um dentre a tua descendência, o qual sairá das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino. [...] e confirmarei o trono do seu reino para sempre” (2Sm 7.12-13).
- d) Emanuel: “Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel” (Is 7.14);
- e) Governo: “um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz” (Is 9.6).

2) O UNGIDO

- a) Origem e antecedentes:
 - i) v. heb. *masah*, significa ungir ou untar com óleo (azeite) ou gordura; usado para ungir objetos (pedra Gn 31.13; altar Ex 29.36) ou pessoas (Ex 28.41; 29.7; 30.30), sacerdotes, profetas e reis.
 - ii) O óleo passou simbolizar especialmente o rei; com o tempo, passou a designar pessoa escolhida para missão independente de unção com óleo.
- b) Ungido:
 - i) Posteridade de Davi: Sl 18.50; 20.6; 28.8; 84.9; 89.20,38,51; 132.10,17.
 - ii) Rei messiânico: “Os reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram contra o SENHOR e contra o seu Ungido [...] Eu, porém, ungi o meu Rei sobre o meu santo monte de Sião” (Sl 2.2,6). “Tu amas a justiça e odeias a impiedade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros” (Sl 45.7).
 - iii) Ciro: “Assim diz o SENHOR ao seu ungido, a Ciro” (Is 45.1) (sem óleo).
 - iv) Daniel: “Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Ungido, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas... E depois... será cortado o Ungido” (Dn 9.25s).
- c) Identidade do Ungido: “O espírito do Senhor DEUS está sobre mim; porque o SENHOR me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos” (Is 61.1). Jesus cita esse texto em Lc 4.14ss.

3) O SERVO DO SENHOR

- a) Origem e antecedentes:
 - i) Vários personagens do AT: Abrão, Moisés, Davi (Lc 1.69), Isaías, Jó, o povo de Israel (Lc 1.54) — “servos de Deus” ou “meu servo”.
- b) Isaías: “*ebed YHWH*” (heb) servo de lavé.
- c) “Cânticos do Servo”: Is 42.1-4; 49.1-6,11; 50.4-9; 52.13 – 53.12.
 - i) Primeiro cântico: Is 42.1-4 — Servo eleito de Deus, alegria de Deus, tem o Espírito de Deus, salvação dos gentios; é misericordioso; trará a justiça.

- ii) Segundo cântico: Is 49.1-6 — chamado desde bebê; palavra de Deus; protegido por Deus; glorifica a Deus; dependência de Deus; mediador de uma nova aliança com judeus e gentios;
- iii) Terceiro cântico: Is 50.4-9 — pregação erudita; palavra de salvação; ouve a palavra de Deus; sofrimento físico corajoso; dependência de Deus.
- iv) Quarto cântico: Is 52.13 – 53.12 — inocente; deu sua alma como oferta pelo pecado (53.10) e justificou a muitos (53.11).
- d) Identidade do Servo do Senhor: não havia consenso quanto à identidade do Servo de Deus; a interpretação mais comum atribuía o título a Israel como povo (coletivo) ou um personagem a ser revelado no futuro.

4) O FILHO DO HOMEM

- a) Origem e antecedentes:
 - i) ben adam (heb.)/bar nasha (aram.) lit. filho de homem (ou filho de Adão);
 - ii) sinônimo de humanidade: uma expressão comum se tornar título não é incomum, quando usada de modo especial para se referir a alguém por um motivo especial; exemplos: Nm 23.19; Jó 16.21; 25.6; 35.8; Sl 8.4; 80.17; 144.3; 146.3; Is 51.12; 56.2.
 - iii) vocativo de Deus para o profeta: Ezequiel (93 vezes); Daniel (8.17):
- b) Personagem da visão de Daniel (Dn 7:21-27):
 - i) visão de 4 impérios mundiais, depois dos quais surge “um como o Filho do Homem” que recebe “o domínio, e a honra, e o reino” e o “seu domínio é um domínio eterno” e o seu reino “não será destruído”.
 - ii) Daniel não explica quem é o Filho do homem, mas o contexto leva a entender que se trata de figura escatológica messiânica divina que reinará na terra; nesse sentido, o título filho do homem não fala apenas de humanidade, mas de divindade.
 - iii) Objetivo: contrastar os impérios das bestas com um futuro reino de paz.
- c) Período interbíblico:
 - i) As profecias de Daniel foram muito estudadas no período interbíblico e deram origem a muitas interpretações — (apocalíptica), sendo que alguns mencionam o Filho do Homem. Em 4º Esdras, ele é visto como o Messias, Salvador, enviado pelo Altíssimo; nos escritos de Enoque, o Filho do Homem é um ser belicoso, mas não é possível saber se todos os escritos enoqueanos são da era pré-cristã (Baldwin, p. 162).
- d) Identidade do Filho do Homem: a expressão “tornara-se um título messiânico” na literatura apocalíptica para designar um personagem do futuro.

5) PARA REFLETIR

- a) Os justos do AT esperavam a vinda de um enviado de Deus, mas não sabiam quem, como, quando.
- b) “Todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa. Provedo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles sem nós não fossem aperfeiçoados” (Hb 11.39s).
- c) “A respeito desta salvação, os profetas, que falaram da graça que haveria de vir para vós, buscaram atentamente, e com o maior cuidado, procurando descobrir a época e as circunstâncias às quais o Espírito de Cristo neles estava-se referindo, quando ele predisse os sofrimentos de Cristo e as glórias que se haveriam de seguir” (1 Pe 1.10-11).
- d) As Escrituras dão testemunho de Jesus (Lc 24.27, 32, 45; Jo 5.39).